



Disciplina: Ementa/Programa

Órgão:	PAD - Departamento de Planejamento e Administração
Código:	194409
Denominação:	AVALIAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES EDUCATIVAS
Nível:	Graduação
Vigência:	A partir de 2007
Pré-req:	
Ementa:	Conceituação. Pressupostos epistemológicos e vertentes teóricas da avaliação educacional. Avaliação como política numa perspectiva histórica e conceitual. Níveis, tipos e modalidades de avaliação de sistemas, organizações, programas e projetos educacionais. Aspectos metodológicos de avaliação educacional. Indicadores e qualidade em educação. Análise de experiências e práticas vigentes em avaliação educacional na Educação Básica e na Educação Superior.
Bibliografia:	AFONSO, Almerindo J. Avaliação educacional: regulação e emancipação . São Paulo: Cortez, 2000. BALZAN, Nilton. C. & DIAS SOBRINHO, José. D. (orgs.). Avaliação institucional: teoria e experiências . São Paulo: Cortez, 1995. BONAMINO, A., BESSA, N., FRANCO (orgs.). Avaliação da educação básica – pesquisa e gestão . São Paulo: Loyola, 2004. DEMO, Pedro. Avaliação qualitativa . Campinas: Papirus, 1994. DIAS SOBRINHO, José. Avaliação da educação superior . Petrópolis: Vozes, 2000. DIAS SOBRINHO, José, RISTOFF, Dilvo. Avaliação democrática para uma universidade cidadã . Florianópolis: Insular, 2002. FREITAS, Luís Carlos de, BELLONI, Isaura. & SOAREAS, J. F. (orgs.). Avaliação de escolas e universidades . São Paulo: Komedi, 2003. HADJI, Charles. Avaliação desmistificada . Porto Alegre: Artmed, 2001. HOFFMANN, Jussara M. L. Avaliação, mito e desafio: uma perspectiva construtivista . Porto Alegre: Mediação, 1997. LANDSHEERE, Gilbert de. A pilotagem dos sistemas de educação: como garantir a qualidade da educação? Porto/Portugal: Editora Asa, 1997. LEITE, D. Reformas universitárias: avaliação institucional participativa . Petrópolis: Vozes, 2005. ROMÃO, José. E. Avaliação dialógica: desafios e perspectivas . Guia da Escola Cidadão, 2ª ed. São Paulo: Cortez/Instituto Paulo Freire, 1999. VIANNA, Heraldo M. Avaliação educacional e seus instrumentos: novos paradigmas . Rio de Janeiro: Fundação Carlos Chagas, 1997.
Programa:	



Disciplina: Ementa/Programa

Órgão:	PAD - Departamento de Planejamento e Administração
Código:	194603
Denominação:	Cultura Organizacional
Nível:	Graduação
Vigência:	A partir de 2007
Pré-req:	
Ementa:	Cultura, cultura organizacional, cultura brasileira. Cultura popular. Reflexões sobre cultura nacional e cultura organizacional. Cultura nas organizações educativas. Relações de trabalho e clima organizacional. O cotidiano nas organizações educativas: o formal e o informal. Mudança organizacional.
Bibliografia:	<p>COSTA, Jorge Adelino. A escola como cultura. In: Imagens Organizacionais da Escola. Porto-PT: Edições ASA, 1996.</p> <p>DA MATTA, Roberto. O que faz o Brasil, Brasil. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.</p> <p>FLEURY, Maria Tereza leme (et al.). Cultura e Poder nas Organizações. São Paulo: Atlas, 1992.</p> <p>HOFESTEDE, Geert. Culturas e Organização: compreender a nossa programação mental. Lisboa; Edições Silabo, 1997.</p> <p>LARAIÁ, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.</p> <p>MORGAN, Garret. Imagens da organização. São Paulo: Atlas, 1996.</p> <p>MOTTA, Fernando Prestes. Cultura Organizacional e Cultura Brasileira. São Paulo: Atlas, 1997.</p> <p>PAGES, Max et al. O Poder das Organizações. São Paulo: Atlas, 1987.</p> <p>RIBEIRO, Darcy. A América Latina: a grande Pátria. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1986.</p> <p>SAINSAULIEU, Renaud e KIRSCHNER, Ana Maria. A dinâmica cultural dos conjuntos organizados. In: Sociologia da empresa: organização, poder, cultura e desenvolvimento no Brasil. Rio de Janeiro: DP&AI, 2006.</p> <p>SARMENTO, Manuel Jacinto. A vez e a voz dos professores: contributo para o estudo da cultura organizacional da escola primária. Porto (PT): Porto Editora, 1994.</p> <p>SOUZA, Eda C. L. Gestão de organizações de aprendizagem. Módulo I: A Gestão contemporânea. As organizações e o Processo de Gestão. Brasília: SESI-DN, 2001.</p> <p>THURLER, Mônica Gather. Inovar no interior da escola. Porto Alegre: ARTMED Editora, 2001.</p> <p>WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. São Paulo: Pioneira Thomson, 2003.</p>
Programa:	



Disciplina: Ementa/Programa

Órgão:	PAD - Departamento de Planejamento e Administração
Código:	194247
Denominação:	ADMINISTRAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES EDUCATIVAS
Nível:	Graduação
Vigência:	A partir de 2007
Pré-req:	
Ementa:	As organizações como constructo social/político: os atores, as estratégias e as relações de poder; finalidades; trabalho, comportamentos, tecnologia e racionalidade instituição, cultura e clima organizacional. A natureza do processo educativo enquanto interação de sujeitos. A constituição histórica das organizações educativas e os desafios a uma gestão democrática. Administração: funções básicas (demanda, projeto pedagógico, pessoal, recursos físicos e financeiros) e processos de trabalho (planejamento/decisão; acompanhamento; avaliação).
Bibliografia:	ALARCÃO, Isabel. Escola reflexiva e nova racionalidade . Porto Alegre: ARTMED Editora, 2001. ALVES, José Matias. Modos de organização, direção e gestão das escolas profissionais . Porto (PT): Editora Porto, 1996. BARROSO, João (org.). O Estudo da Escola . Porto (PT): Porto Editora, 1996. BERNARDES, Cyro. Teoria geral da administração: a análise integrada das organizações . São Paulo: Atlas, 1993. CAMBI, Franco. História da Pedagogia . São Paulo: Editora UNESP, 1999. COSTA, Jorge Adelino. Imagens organizacionais da escola . Porto (PT): Edições ASA, 1996. ETZIONI, Amitai. Análise comparativa das organizações complexas: sobre o poder, o engajamento e seus correlatos . São Paulo: Edusp; Rio de Janeiro: Zahar, 1974. FERRETI, Celso J. et alli. Novas Tecnologias e Educação: um debate multidisciplinar . Petrópolis: Vozes, 1994. GHILARDI, Franco e SPALAROSSA, Carlo. Guia para a organização da escola . Rio Tinto (PT): Edições ASA/Clube do Professor, 1991. HUBERT, René. Os fatos pedagógicos. In: História da pedagogia . São Paulo: Editora Nacional, 1967 (Primeira parte). LAPASSADE, Georges. Grupos, organizações, instituições . Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983. LIMA, Licínio C. Organização Escolar e Democracia Radical . São Paulo: Cortez Editora, 2002. _____. A escola como organização educativa . 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003. LÜCK, Heloisa et. alli. A escola participativa: o trabalho do gestor escolar . Rio de Janeiro: DP&A, 1998. MANACORDA, Mário Alighiero. História da Educação. Da antiguidade aos nossos dias . 3ª ed. São Paulo: Cortez e Autores Associados, 1992. MEIRIEU, Philippe. O cotidiano da escola e da sala de aula: o fazer e o compreender . Porto Alegre: ARTMED Editora, 2005. RAMOS, Alberto Guerreiro. A Nova Ciência das Organizações. Uma reconceituação da riqueza das nações . Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1981. _____. Modelos de Homem e Teoria Administrativa . Caderno de Ciências Sociais Aplicadas. PUC-Paraná, N.3, dez. 2001. PARO, Vitor Henrique. Administração Escolar: Introdução Crítica . São Paulo: Cortez, 1993. _____. Por dentro da escola pública . São Paulo: Xamã, 1995. _____. Gestão democrática na escola pública . São Paulo: Ática, 1998. THURLER, Mônica Gather. Inovar no interior da escola . Porto Alegre: ARTMED Editora, 2001.
Programa:	



Disciplina: Ementa/Programa

Órgão:	PAD - Departamento de Planejamento e Administração
Código:	194174
Denominação:	Planejamento Educacional
Nível:	Graduação
Vigência:	A partir de 2007
Pré-req:	
Ementa:	Os aspectos básicos do planejamento e sua metodologia, como função de governo no Estado brasileiro. A experiência brasileira de planejamento governamental e as perspectivas de transformações futuras. O conceito de planejamento educacional sob as perspectivas política e administrativa. Planejamento educacional participativo e sua operacionalização. O planejamento ao nível da escola: o projeto político-pedagógico. Métodos de planejamento: planejamento estratégico tradicional, Metaplan, Zopp, PES.
Bibliografia:	ANSOFF, H. I. Administração Estratégica . São Paulo: Atlas, 1990. BANHA, P. M. Origem e Evolução do Pensamento Estratégico . Rio de Janeiro: ESG, 1996. BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. PPA - Plano Plurianual 2004-2007. Um Brasil de Todos . Brasília: [Ministério do Planejamento, 2003. BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. Do Estado patrimonial ao gerencial. In: SACHS, Ignacy; WILHEIM, Jorge; PINHEIRO, Paulo Sérgio (orgs.). Brasil: um século de transformações . São Paulo, Companhia das Letras, 2001. p. 223-259. BROSE, Markus. Métodos de Planejamento Participativo: Marco Lógico, Metaplan e ZOPP . Rede DLIS. 4 p. CASTRO, Antônio Barros de; SOUZA, Francisco Eduardo Pires de. A economia brasileira em marcha forçada . 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985. DRUCKER, P. Sociedade pós-capitalista . São Paulo: Pioneira, 1993. HORTA, José Silvério Baia. Liberalismo, Tecnocracia e Planejamento Educacional no Brasil (uma contribuição à história da educação brasileira no período 1930-1970) . São Paulo: Cortez Editora e Autores Associados, 1982. HUERTAS, Franco. O Método PES: entrevista com Matus . São Paulo: FUNDAP, 1996. IANNI, Octavio. Estado e planejamento econômico no Brasil . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986. LAFER, Betty Mindlin. Planejamento no Brasil . São Paulo: Perspectiva, 1970. LESSA, Carlos. A estratégia de desenvolvimento: sonho e fracasso . Brasília, FUNCEP, 1988. MATUS, Carlos. Política, planejamento e governo . Brasília: IPEA, 1993. 2 v. OSBORNE, David e GOEBLER, Ted. Reinventando o governo . Brasília: MH Comunicação, 1994. SOUZA, Maria Inês S. O IPES e a Política Educacional após 1964 . Petrópolis, Vozes 1981. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas . São Paulo: Atlas 2001. PADILHA, P. R. Planejamento Dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola . São Paulo: Cortez, 2001. PORTER, M. E. Estratégia Competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência . Rio de Janeiro: Campus, 1991. PARENTE, José. Planejamento Estratégico na Educação . Brasília: Plano Editora, 2003. REIS, Heraldo da Costa. O Que os Gestores Municipais Devem Saber: Planejamento e Controle Governamentais . Rio de Janeiro: IBAM, 2005. WHITAKER, Franciso Ferreira. Planejamento: sim e não . São Paulo: Paz e Terra, 1979. ZAINKO, Maria Amelia Sabbag. O Planejamento como Instrumento de Gestão Educacional: uma análise histórico-filosófica . In: Em Aberto/INEP. Brasília: 2000. V. 17, Nº 72, p. 125-40.
Programa:	



Disciplina: Ementa/Programa

Órgão:	PAD - Departamento de Planejamento e Administração
Código:	194379
Denominação:	Financiamento da Educação
Nível:	Graduação
Vigência:	A partir de 2007
Pré-req:	
Ementa:	O financiamento da educação: as determinações históricas constitucionais e as legislações correlatas. Elaboração e execução orçamentária da União, dos Estados e dos Municípios e sua vinculação com a educação. Função redistributiva e supletiva dos sistemas de educação – salário educação. O pacto federativo em educação. Utilização de recursos públicos na educação básica e na educação superior. Impactos da implementação do FUNDEF e o surgimento do FUNDEB. O financiamento a outras modalidades de educação.
Bibliografia:	ALMEIDA, Maria Hermínia Tavares de. (1996). Federalismo e políticas sociais. In: AFFONSO, Rui de B. e Silva, Pedro Luiz Barros. Descentralização e políticas sociais . São Paulo: Fundap, p. 13-40 (Federalismo no Brasil). ARRETCHE, Marta, T. S. (1999). Políticas Sociais no Brasil: descentralização em um estado federativo. São Paulo: Revista Brasileira de Ciências Sociais . Vol. 14, n. 40, p. 111-141. BRASIL. Tribunal de Contas da União (2005). Transferências Governamentais Constitucionais e Legais: Orientações Fundamentais . Brasília: Tribunal de Contas da União, Instituto Serzedello Correa. Jorge Abrahão de Castro, et. Alii. (2006). Subsídios para melhorar a educação no Brasil. In: PELIANO, Anna Maria, A. M. (org.). Desafios e Perspectivas da Política Social . Brasília: IPEA. TD-1248. p.55-74 CASTRO, Jorge Abrahão de, SADECK, Francisco (2003). Financiamento do gasto em educação das três esferas de governo em 2000. Brasília: IPEA, jun. (Texto para discussão nº. 955). COSTA, Messias. A Educação nas Constituições do Brasil – dados direções . RJ: DP&A, 2002. DAVIES, Nicholas. (1998). O FUNDEF e o Orçamento da Educação: Desvendando a Caixa Preta . Niterói - RJ : DAVIES Nicholas. DOURADO, Luis Fernandes (org.). Financiamento da Educação Básica . Campinas: Autores Associados, 1999. FARENZENA, Nalú (2006). A política de financiamento da educação básica: rumos da legislação brasileira . Porto Alegre: Editora da UFRGS. MELCHIOR, José Carlos de Araújo, (1997). Mudanças no financiamento da educação no Brasil . São Paulo : Autores Associados. MONLEVADE, João e Ferreira, Eduardo B. (1997). O FUNDEF e seus pecados capitais . Ceilândia - DF : Idéa Editora. MONLEVADE, João. (1997). Educação Pública no Brasil: Contos & De\$conto\$. Ceilândia - DF: Idéa Editora. NEGRI, Barjas. (1997). Financiamento da Educação no Brasil . Série documental, n. 1, Textos para Discussão. Brasília : MEC-INEP. PINTO, José Marcelino de Rezende. (2000). Os recursos para a Educação no Brasil no contexto das finanças públicas . Brasília : Ed. Plano. PINTO, José Marcelino de Rezende (2003). Tendências recentes nos gastos com educação no Brasil. In: Universidade e Sociedade . Ano XIII - n. 30 - junho de 2003 - p. 64-68. VIEIRA, Lerche Sofia; ALBUQUERQUE, Maria Gláucia Menezes (2001). Financiamento da educação: uma caixa-preta a desvendar. In: Estrutura e funcionamento da Educação Básica . Fortaleza: Edições Demócrito Rocha/UECE, p. 67-88.
Programa:	



Disciplina: Ementa/Programa

Órgão:	PAD - Departamento de Planejamento e Administração
Código:	
Denominação:	GESTÃO DE SISTEMAS DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA
Nível:	Graduação
Vigência:	A partir de 2007
Pré-req:	
Ementa:	A educação, as tecnologias da informação e da comunicação e as organizações na sociedade. A "sociedade do conhecimento" e os desafios à democratização. Planejamento, gestão e avaliação em educação à distância: modelos e elementos constitutivos. Configuração de sistemas de EAD em rede.
Bibliografia:	ALMARAZ, José. Alguns pré-requisitos funcionais dos sistemas de educação à distância . Madri: UNED, 1999. CASTELLS, Manuel (org.). Fluxos, Redes e Identidades: uma teoria crítica da Sociedade Informacional. In: Novas Perspectivas críticas em educação . Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. DEL VALLE, Eduardo Díaz. Planificación curricular de sistemas de educación a distância. Caracas: Uma, 1992. DOWBOR, Ladislau; IANNI, Octavio; A. RESENDE, Paulo-Edgar (org.). Desafios da Globalização. Petrópolis-RJ: Vozes, 1998. LÉVY, Pierre. Cibercultura . São Paulo: Editora 34, 1999. LITWIN, Edtih (org.). Educação à Distância. Temas para o debate de uma nova agenda educativa . Porto Alegre: Artmed, 2001. PRETI, Oreste (org.). Educação à Distância - construindo significados . Cuiabá: NEAD/FE-UFMT - Plano Editora, 2000. RUMBLE, Greville. A gestão dos sistemas de ensino à distância . Brasília: Unesco/HPE, 1993. VIEIRA et. Alli. (org.). Gestão Educacional e Tecnologia . São Paulo: Avercamp, 2003.
Programa:	